

1. Introdução e Objetivo

A metodologia tradicional de indução das emoções e do reconhecimento emocional, em particular, consiste maioritariamente na visualização de imagens de conteúdo afetivo em contextos de experimentação laboratorial, designadamente de faces. Porém, a investigação dos fenómenos emocionais com recurso à simples apresentação de diapositivos que contêm desenhos, palavras ou imagens, não está isenta de críticas. Entre estas críticas encontra-se o baixo controlo dos investigadores dos estímulos indutores de emoção. Os estudos nesta área beneficiam com a utilização de bases de dados de estímulos emocionógenos, neste caso faces, em que características como a expressão facial, a etnia, a idade e o sexo do modelo, a direção do olhar ou o ângulo da câmara sejam controladas. Beneficiam igualmente com o controlo de características técnicas, tais como o fundo da imagem ou a luminância. Torna-se, assim, importante o desenvolvimento de conjuntos de estímulos padronizados e a sua validação para diferentes países, bem como a obtenção de dados normativos. Este trabalho tem como objetivo a apresentação dos dados normativos do reconhecimento de sete expressões faciais com conteúdo emocional, e uma neutra, de modelos caucasianos adultos, da Radboud Faces Database (RaFD, Langner et al., 2010), bem como o estudo comparativo do reconhecimento emocional em modelos homens e mulheres.

2. Metodologia

Participantes. Uma amostra de conveniência, constituída por 1174 estudantes [990 mulheres, com média de idades de 20.1 (*DP* = 3.4), 181 homens com média de idades de 20.6 (*DP* = 4.7), com uma média de idades de 20.2 anos (*DP* = 3.6)], participou no estudo. Os estudantes foram recrutados em duas instituições de Ensino Superior do Grande Porto (Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto e Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

Materiais. Foi utilizado um subconjunto da RaFD correspondente a 312 fotografias de faces de todos os modelos caucasianos adultos [39 atores * (sete emoções primárias + uma neutra)], com olhar direto, tiradas de um ângulo de câmara de 90°. Os modelos vestem uma t-shirt preta e não usam nenhum tipo de acessório ou o cabelo sobre o rosto.



Figura 1. Exemplo de sete Expressões emocionais e uma expressão Neutra da RaFD (Langner et al., 2010).

Procedimento. Para minimizar efeitos de fadiga, os 312 estímulos da RaFD foram apresentados em quatro blocos, de 78 fotografias cada, com aleatorização dos estímulos intergrupos. Responderam ao Bloco I de fotos 307 estudantes, ao Bloco II 317, ao Bloco III 249 e ao Bloco IV 301 estudantes. Os estímulos foram administrados em grupo, entre oito e 50 participantes, utilizando o Microsoft® Office Powerpoint®, 2007. Cada estímulo foi apresentado durante 10 segundos, seguindo-se um intervalo interestímulos de 1 segundo (diapositivo negro), durante o qual os participantes assinalavam a emoção reconhecida na folha de resposta.

O investigador apresentou os objetivos do estudo e leu as instruções, solicitando aos participantes que identificassem cada uma das emoções apresentadas na folha de resposta. A classificação das expressões foi realizada segundo o método de escolha forçada, com oito categorias de resposta. Antes do início da tarefa os estudantes tiveram a oportunidade de efetuar um ensaio com seis fotografias, para se familiarizarem com o material e a execução da mesma.

O estudo foi autorizado pela comissão de ética local, tendo-se obedecido aos princípios da participação anónima, voluntária e livremente consentida.

3. Resultados

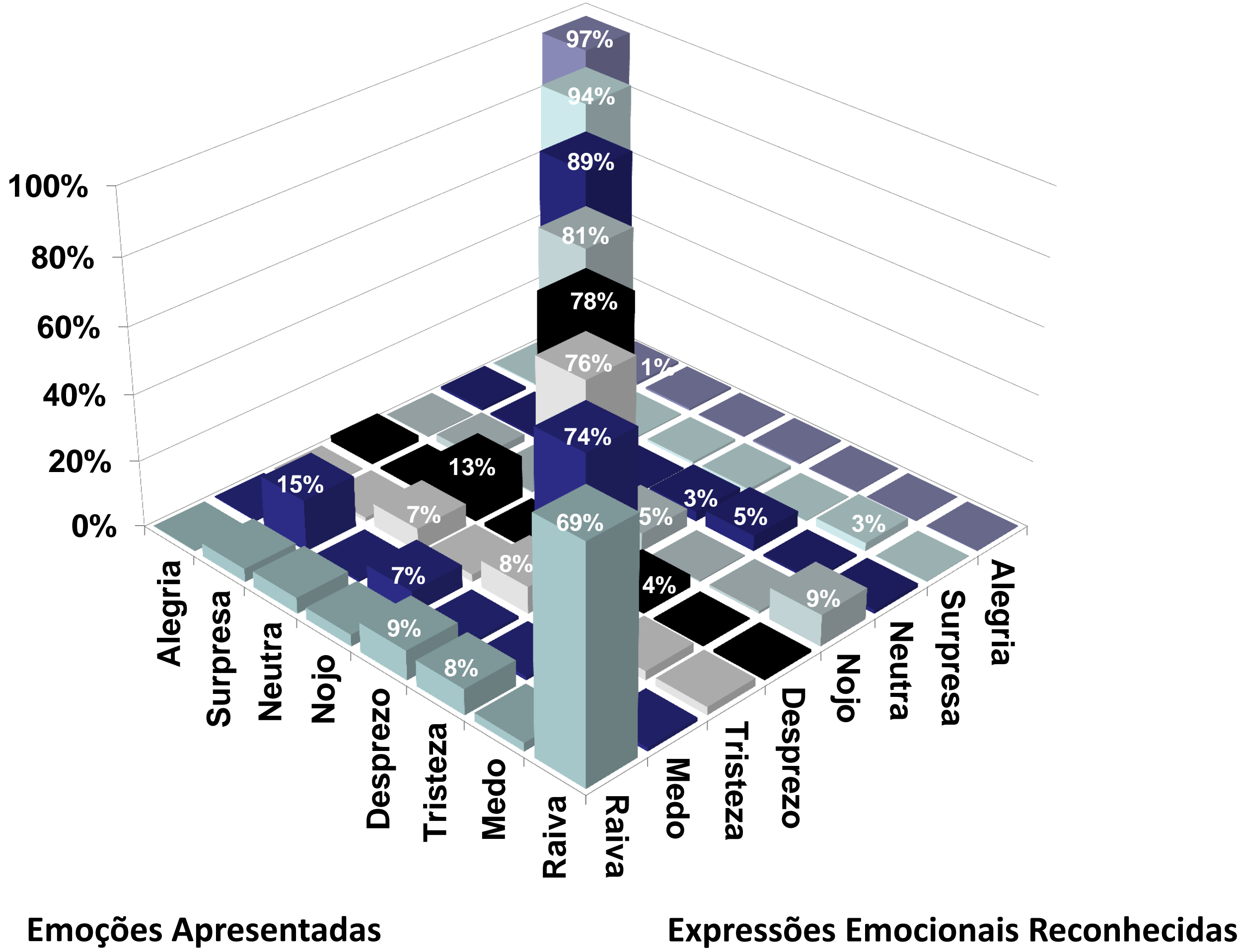


Figura 1. Percentagem de Emoções Reconhecidas por Expressão Emocional Apresentada.

Quadro 1

Emoções Reconhecidas por Expressão Emocional Apresentada em Função do Sexo do Modelo

Emoção	Reconhecimento em Modelos Femininos n (%)	Reconhecimento em Modelos Masculinos n (%)	t
Medo	(19) 77	(20) 70	1.81*
Surpresa	(19) 92	(20) 96	-3.22*
Alegria	(19) 97	(20) 97	-0.48
Desprezo	(19) 81	(20) 75	1.72*
			U
Raiva	(19) 62	(20) 72	153.0
Tristeza	(19) 82	(20) 70	139.0
Neutra	(19) 87	(20) 90	156.0
Nojo	(19) 85	(20) 76	118.5*

Nota. *p<.05; t = teste t-student; U = teste Mann-Whitney.

4. Discussão e Conclusão

A emoção corretamente reconhecida um maior número de vezes foi a Alegria (97%) e a menos reconhecida foi a Raiva (69%). Algumas expressões emocionais são mais facilmente confundidas com determinadas emoções, por exemplo, a Raiva é mais confundida com o Desprezo, o Medo com a Surpresa e vice-versa, a Tristeza com o Desprezo, o Desprezo com a face Neutra, o Nojo com a Raiva e a face Neutra com a Tristeza (Fig. 1). O acordo médio entre as expressões emocionais apresentadas e as emoções reconhecidas foi de 82% (*DP* = 10.2). Não se verificou a distinção no reconhecimento emocional em função do sexo do modelo, embora algumas expressões emocionais tenham sido melhor reconhecidas em modelos de um sexo do que do outro (Quadro 1). Observou-se um reconhecimento significativamente superior nos modelos femininos para o Medo e o Desprezo. A Surpresa foi significativamente mais reconhecida nos modelos masculinos. Não existem diferenças significativas para a Alegria, para a Raiva, para a Tristeza e para a expressão facial Neutra. Existem diferenças significativas para o Nojo, mas neste caso só se pode concluir que tudo indica que seja mais fácil reconhecer essa expressão numa face feminina do que numa masculina (Quadro 1).

O reconhecimento emocional elevado, semelhante ao do estudo original, indica que a RaFD é uma ferramenta adequada para o estudo do reconhecimento de emoções em investigação portuguesa.

5. Referências